

DIVERSIDADE CULTURAL, COTIDIANO ESCOLAR E SÉTIMA ARTE: A DIFERENÇA DESAFIA A ESCOLA PELA TELA DO CINEMA

Aluno: Leopoldo Carriello Erthal
Orientador: Marcelo Andrade

Introdução

Podemos dizer que a sociedade contemporânea se encontra cada vez mais marcada pela pluralidade, fazendo-se necessário refletir sobre quais são os valores, atitudes e conhecimentos que queremos construir e ensinar para garantir a própria pluralidade que nos constitui enquanto humanos e, portanto, seres sociais.

Não é raro assistirmos a situações de preconceitos, discriminações e intolerâncias, justificando-se um projeto de intervenção pedagógica que vise promover os valores, as atitudes e os conhecimentos necessários a serem respeitados para se comportar com justiça numa sociedade plural, o que inclui tolerância, respeito e valorização com a diferença. Assim, tomando o Colégio Estadual André Maurois como campo de atuação, este projeto de intervenção pedagógica visa promover algumas reflexões e também ações pedagógicas efetivas nesta perspectiva. Além dos aspectos ético-pedagógicos, o projeto atende a uma demanda histórica de incluir a bagagem cultural fílmica na prática escolar e na vivência dos jovens estudantes do Ensino Médio, através de eventuais sessões como também oficinas de edição.

Netse sentido, justifica-se a opção por um projeto de intervenção, que seja, ao mesmo tempo, formativo e construtor de novas práticas, que introduza as técnicas de audiovisual, priorizando a linguagem do cinema. Considera-se que a gramática audiovisual faz parte do cotidiano das novas gerações e que esta linguagem é ainda pouco explorada nas práticas pedagógicas, sendo capaz de sensibilizar para as questões do preconceito, da discriminação e da intolerância com o diferente, bem como aprofundar o debate em torno delas. Para além da capacidade mobilizadora, a filmografia contemporânea também é capaz de construir conhecimentos e aprofundar debates sobre violência e segurança; desigualdades sociais, raciais e de gênero; tolerância e aceitação das diferenças, entre outros temas caros e urgentes para uma escola pública inserida numa sociedade plural.

O indiscutível valor cultural das obras da cinematografia mundial é razão suficientemente boa para que os professores se interessem tanto pela melhor utilização de filmes em suas práticas pedagógicas quanto pela teoria do cinema

Objetivos

O objetivo da pesquisa é refletir e construir no cotidiano escolar, uma agenda mínima de valores, atitudes e conhecimentos necessários a serem partilhados numa sociedade pluralista, a partir dos processos de ensino-aprendizagem, priorizando a linguagem fílmica.

Para o alcance destes objetivos, o projeto se pautou num plano de intervenção pedagógica que busca a atualização de professores da escola, a capacitação de estudantes em técnicas de audiovisual, a melhoria da infraestrutura necessária ao ensino, particularmente ilustrada através do “*Cine Clube Escolar*”.

Metodologia

A metodologia utilizada para alcançar o objetivo mais amplo do trabalho envolve diversas frentes de atuação, no entanto, privilegia a prática das oficinas pedagógicas. São oferecidas oficinas em que se trabalha, de maneira interativa, temas relativos à mídia e pedagogia, ética, cidadania, preconceito e discriminação. Esta estratégia se dá pela intenção de oferecer um panorama das propostas as quais o projeto se destina, tanto para professores quanto para estudantes, os primeiros num sentido de capacitação e os segundos como oportunidade de introdução ao tema.

Conclusões

Dos resultados pretendidos no início do projeto, podemos dizer que alguns nos permitem uma observação direta enquanto outros carecem de maiores investigações para sua sustentação tanto amplitude de tempo e profundidade. Ou seja, podemos afirmar que se encontram consolidados objetivos como a montagem de um acervo em títulos de DVD como também a construção de uma sala propícia ao trabalho com estes filmes. Para isto, vale apontar que o projeto contou com o apoio do Departamento de Arquitetura da PUC-Rio, que coordenou, conjuntamente com a diretoria do Colégio Estadual André Maurois, a confecção da sala de projeções do *cine-club*.

No entanto, intenções mais subjetivas, como a construção de valores ético-morais nos estudantes da instituição, são difíceis de serem afirmados após um tempo relativamente curto de projeto. Como nos lembra Duarte (2002), acerca da influência das mídias sobre a população, “*a ideia de que filmes (ou programas de tevê) podem incutir opiniões e produzir comportamentos, principalmente nos espectadores mais jovens ou menos escolarizados é corrente. Mas estudos sérios vêm mostrando o quanto é difícil constatar isso.*”

Contudo, podemos dizer que, tomando por base o engajamento dos professores que têm participado das oficinas, os estudantes que participaram das oficinas temáticas e, não podendo esquecer, do comprometimento voluntário do Departamento de Arquitetura, o projeto dá fortes sinais de que vem colhendo bons frutos e demonstrando que, diferentemente da escrita, a linguagem do cinema tem um alcance mais acessível, sobretudo na sociedade contemporânea, em que os recursos audiovisuais, e suas formas de narrativa são desenvolvidas no público jovem desde muito cedo.

Referências

- ANDRADE, Marcelo. *A diferença que desafia a escola: a prática pedagógica e a perspectiva intercultural*, Rio de Janeiro: Quartet / Faperj, 2009.
- CANDAUI, Vera Maria (org). *Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas*, Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- _____. *Educação intercultural e cotidiano escolar*, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- CARRIÈRE, Jean-Claude. *A linguagem secreta do cinema*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006
- DUARTE, Rosália Maria. *Cinema e educação*, Belo Horizonte: Autêntica, 2002